

Agências do Trabalhador têm 22,5 mil vagas de emprego disponíveis em diversos setores

11/08/2025

Trabalho, Qualificação e Renda

As Agências do Trabalhador do Paraná têm [22.500 vagas de emprego disponíveis](#) em todas as regiões do Estado. As oportunidades são voltadas a diferentes níveis de escolaridade e setores da economia, com destaque para os cargos de alimentador de linha de produção (6.797 vagas), abatedor (1.139), operador de caixa (725) e magarefe - cortador de carne (694).

Entre as regionais com maior número de vagas estão Cascavel (6.117), Curitiba (3.691), Campo Mourão (2.701), Londrina (2.476), Foz do Iguaçu (1.759) e Pato Branco (1.601).

Em Cascavel o destaque é para a indústria. São quase 1,8 mil vagas no setor, acima de todas as vagas em Foz do Iguaçu, por exemplo. Apenas a cidade de Cascavel já gerou 760 contratações formais nesse setor em 2025.

Na região de Curitiba, a indústria também é o carro-chefe, com 576 oportunidades. Outro setor com bastante oferta é o de faxina, com 179, além de operador de caixa e auxiliar de logística. Na Capital paranaense, há 694 oportunidades, com destaque para faxineiro, atendente de lojas e mercados, e auxiliar nos serviços de alimentação.

Também se destacam oportunidades em agências como a Master Job de Curitiba, com 46 vagas para cargos técnicos e administrativos, e outras 9 vagas na região metropolitana, voltadas principalmente a profissionais com curso superior completo ou em andamento. Há ainda vagas de estágio em diversas áreas, como engenharia civil, mídias sociais, pedagogia e administração.

No Interior há vagas em outros setores. Em Londrina, um dos destaques é para ajudante de motorista. Em Paranaguá, que reúne todo o Litoral, a função que lidera é a de pedreiro. Em Ponta Grossa, nos Campos Gerais, são 50 oportunidades para trabalhador de extração florestal em geral. Em Umuarama, são 68 vagas para trabalhador da avicultura de corte.

Segundo o secretário do Trabalho, Qualificação e Renda, Do Carmo, o momento

é positivo para quem busca uma oportunidade no mercado formal. “O Paraná segue como um dos estados que mais gera empregos no Brasil. Nossa rede de intermediação tem atuado com eficiência, aproximando quem procura trabalho das empresas que mais contratam. Seguiremos promovendo mutirões, qualificações e ações descentralizadas para ampliar ainda mais o acesso a essas vagas”, destaca.

Os interessados devem procurar a Agência do Trabalhador mais próxima ou acessar o site www.trabalho.pr.gov.br.

- **Com acessos mais visíveis, Ponte de Guaratuba alcança 70% de execução**
- **Indústria paranaense foi a segunda que mais cresceu no 1º semestre de 2025, aponta IBGE**
- **Governador dá início à duplicação em concreto da PR-412 entre Matinhos e Pontal do Paraná**

MUTIRÃO DA JUVENTUDE – Além das vagas regulares, a Secretaria do Trabalho, Qualificação e Renda do Paraná promove, na próxima quarta-feira (13), o Mutirão de Empregos da Juventude, em Curitiba. O evento acontece das 9h às 16h, com entrega de senhas até o meio-dia, na Agência do Trabalhador da capital paranaense, localizada na Rua Pedro Ivo, 503, no Centro.

Com a participação de mais de 18 empresas, serão ofertadas mais de 800 vagas, com foco em oportunidades para o público jovem: primeiro emprego, estágios, programas de aprendizagem e vagas sem exigência de experiência.

PRIMEIRO SEMESTRE – O Paraná encerrou o primeiro semestre de 2025 com 94.219 novas vagas de trabalho com carteira assinada, o que coloca o Estado como o terceiro maior gerador de empregos do Brasil no ano. O desempenho foi o melhor da região Sul, à frente de Santa Catarina (80.381) e Rio Grande do Sul (76.368), ficando atrás apenas do saldo de São Paulo (349.904) e de Minas Gerais (149.282) no mesmo período.

Nos seis primeiros meses deste ano no Paraná, o setor de serviços foi o que mais contratou, com 50.434 novos postos de trabalho gerados. Com 21.610 vagas, a indústria teve o segundo melhor resultado, seguida pelo comércio (10.902 vagas), a construção civil (9.034) e a agropecuária (2.219). O Estado conta agora com 3.314.164 trabalhadores empregados com carteira assinada.